

# Vistoria Ciclovias

## Orla Copacabana e Mané Garrincha



O estado geral do trecho vistoriado é muito bom, sendo perfeitamente utilizável em todo o percurso. Alguns trechos destacados com a numeração em vermelho merecem maior atenção e os que tem o texto todo em vermelho são os que merecem prioridade. Especial atenção deve ser dada à pintura das travessias nos cruzamentos onde estas por ação do tempo e passagem constante de automotores se apagam.

# Orla Copacabana e Mané Garrincha

1. A Ciclovía está recém recapeada, mas a marcação de divisão de pistas no piso está bem apagada.



2. Travessia da Av. Atlântica para conexão com Mané Garrincha na Princesa Isabel. Falta a pintura da faixa de travessia do ciclista. É importante lembrar que este é o ponto de maior conflito entre ciclistas e automóveis, os cruzamentos.



3 . Na travessia seguinte, ainda na Atlântica, idem.



4 . Na travessa com a N.S. Copacabana a pintura da faixa também sumiu.  
Aqui como nas travessias anteriores de muito movimento a pintura do piso se desgastou mais.



5 . Nas travessias seguintes, de menor movimento, a pintura está ok.  
Rua Ministro Viveiros de Castro  
Neste ponto existe um buraco à direita na conexão da ciclovia com o asfalto.



6. Retorno em frente a Rua Barata Ribeiro, pintura Ok!



7. Vazamento mal cheiroso e piso desnivelado, pequeno degrau, no acesso ao Túnel Novo, direção Botafogo.



8. O próximo trecho, logo após o túnel, tem vários trincados.



9.



10.



11.



12. Ao lado da pista de Skate, direção Copacabana, desnível perigoso seguido de piso muito irregular.



13. Piso bastante áspero e desgastado em frente ao Plaza Shopping.



14. Travessia das entradas de garagem atrás do Plaza Shopping, Rua General Severiano. Merecem um tratamento nos acesso das rampas e pintura no piso.



15. Na segunda entrada idem.



16. Entre as duas entradas, imediatamente antes da segunda, acidente de carro derrubou as proteções metálicas que ainda não forma recuperadas.



17. Travessia em frente a UFRJ com a pintura bem fraca.



18. Travessia seguinte também sumindo.



19. Travessia da Venceslau Brás com Pasteur com a pintura totalmente desaparecida. Neste cruzamento é de extrema importância a sinalização horizontal para além de alertar aos motoristas, orientar o ciclista devido ao comprimento da travessia.



20. No outro trecho da travessia ainda resta um pouco da pintura.



21. No próximo trecho junto ao muro do late Club, algumas fraturas em juntas como nas imagens a seguir.



22.



23.



24.



25. Na chegada ao posto Shell, buraco no piso e pintura da ciclovia muito fraca ao longo do posto de gasolina.



26. Ao longo do posto Shell pintura de piso fraca. Por ser uma área de grande conflito devido à carros entrando e saindo do posto em velocidade, deve estar bem aparente dando destaque a presença de ciclistas no local.



27. Pintura do piso no acesso ao Restaurante Real Astória bastante apagada. Como na foto anterior área de conflito que merece destaque.



28. No acesso ao Clube... na Rua Rep. Nestor Moreira, idem para a pintura do piso. Merece estar no padrão das outras.



29. No acesso ao Clube Mourisco e ao posto de gasolina, em obras, a pintura do piso é inexistente, sumiu com o tempo. Esta entrada é palco de inúmeros acidentes com bicicletas.



30. Buraco perigoso na ciclovia ao longo do posto, imediatamente antes de um tampão de metal. Bastante perigoso para os ciclistas que estão indo na direção Urca. Piso de Bloquete Intertravado.



31. Na saída do posto acontece o mesmo problema de acidentes, saída rápida com faixa no piso hoje inexistente.



No mesmo trecho um buraco grande para uma bicicleta.



32. Logo adiante um dos piores trechos, pista sentido Urca desmanchando logo na saída de da passagem subterrânea do Mourisco.





33. Na outra saída da passagem subterrânea, já chegando à Praia de Botafogo, novamente o bloquete intertravado está se soltando.



34. No rebaixo da ciclovia logo antes do ponto de ônibus ao acessar o calçadão da Praia de Botafogo, alguns buracos.



35. A partir deste ponto vários trechos tem pequenas rachaduras e fraturas, especialmente em juntas.



36. Pequenas irregularidades significam desconforto para o ciclista.



37. Algumas raízes colaboram com os desníveis.



38. A transição pode ser “amaciada”.



39.



40.



41.



42.



43. Nesta transição "fradinho" está quebrado o que permite o ingresso de carros ao calçadão.



44. Conexão da ciclovia com a calçada, pedras portuguesas soltando.



45. Mais raízes



46.



47.



48.



49.



50. Este é um dos maiores desníveis do percurso, tem um degrau bem acentuado de cada lado da raiz, que deve continuar levantando a pista.



51. Raizes



52. Raizes ao longo do contorno do Morro da Viúva.



34. Chegando ao recuo da Pirâmide Estacio de Sá, encontramos esta solução improvisada para os bloquetes se soltando.



54. Mais uma transição sem pintura na travessia e que merece melhoria na rampa de acesso.



55.



56. Na chegada ao Monumento Estácio de Sá, mais um ponto sem o 'fradinho', desta vez dos dois lado das travessia e também sem pintura no piso.



57.



58.



59. Na chegada ao Parque do Flamengo, rampa com desnível excessivo e sem 'fradinho'.



60. A travessia do Parque do Flamengo, desde o Monumento Estácio de Sá até a Pista de Aerodelismo, após a Marina da Glória, está em ótimas condições de uso, inclusive as pinturas no piso.



61. A partir do monumento dos Pracinhas alguns trechos apresentam o concreto quebrado.



62.



63. Ou com rachaduras.



64.



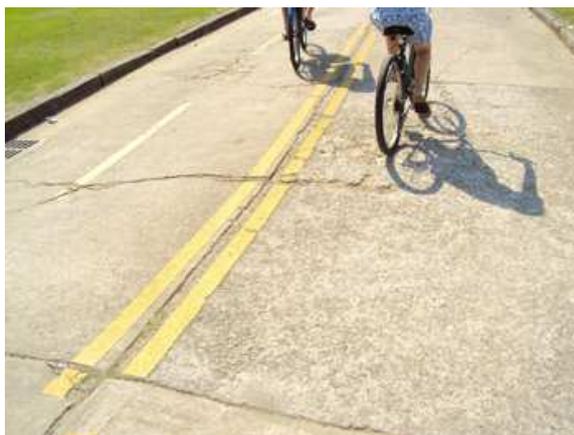
65.



66.



67. Ou até piso muito à spero em alguns trechos.



68.



69.



70. Ao chegar ao final da Ciclovía após o MAM, temos esta calçada que fará ligação direta com o trecho da Passarela à ser utilizado. Alguma rampa poderia ser providenciada.



71.



72. Na saída já existe rampa.



73. Acesso para à passarela passando em frente a Vivo Rio.



74. Subida da passarela.



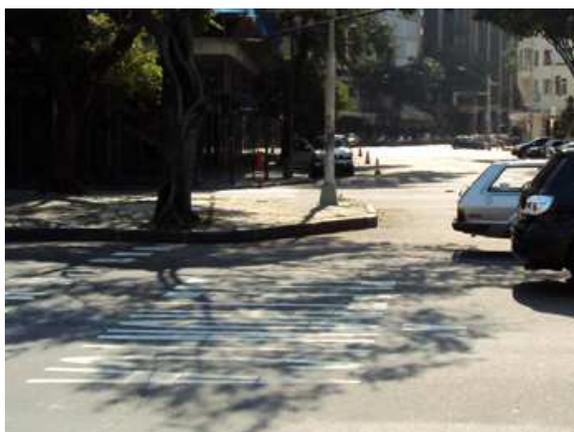
75. Descida da Passarela.



76. Na travessia para Graça Aranha poderia ter sinalização provisória indicando o cruzamento na data.



77. Nesta foto podemos ver, balizada por cones, trecho que será proibido estacionar e onde uam ciclovia de mão dupla poderia ser balizada para levar os ciclistas até o Buraco do Lume onde haverá a concentração de atividades.



Para ver a posição das fotos no mapa acesse:  
<http://tinyurl.com/3akarfp>

Associação Transporte Ativo.



Para maiores informações:  
Zé Lobo  
9697-8900  
[www.ta.org.br](http://www.ta.org.br)  
[blog.ta.org.br](http://blog.ta.org.br)  
[zelobo@ta.org.br](mailto:zelobo@ta.org.br)

